

PERCURSO DO HOMICIDA



11 DE OUTUBRO

AGUIAR DA BEIRA

Mata a tiro o militar da GNR Carlos Caetano, de 29 anos, e fere gravemente outro. Estavam a fazer-lhe uma fiscalização de trânsito e receberam a indicação de que Pedro Dias era "perigoso" e "costumava andar armado", o que levou o fugitivo a atirar a matar. Primeiro atingiu com dois tiros na cabeça o guarda principal Caetano. Depois obrigou o outro guarda a algemá-lo e a metê-lo dentro do carro-patrolha. O guarda conduz e ele segue no lugar do pendura, com a arma pronta a disparar. Passam em Aguiar da Beira, duas vezes à frente do posto da GNR. O guarda demove-o de ir ao posto e seguem até à aldeia de Quinta da Estrada. Amarra depois o guarda a um pinheiro, executa-o com um tiro e tapa-o com mato. O guarda faz-se de morto...até pedir ajuda (07h10)

Pedro Dias anda com o guarda Caetano na bagageira mais 10 km até ao quilómetro 45 da EN229, entra para uma estrada de floresta e fica atolado. Regressa à EN229. Faz carjacking a um casal e mata o homem, Luís Pinto, deixando a mulher às portas da morte. Volta ao local inicial para ir buscar o seu carro e foge

SÃO PEDRO DO SUL 12H30

É visto por uma patrulha da GNR. Há troca de tiros sem vítimas

CANDAL 15h00

Novo confronto com a GNR. Um militar é atingido por um colega que atirava a Pedro Dias. É visto por populares a passar no seu carro

CANDAL, PÓVOA DAS LEIRAS E COELHEIRA

Mais de duas centenas de militares da GNR e elementos da PJ fazem buscas nas serras e em algumas casas abandonadas. Sem sucesso. Encontrado abandonado um saco pertencente ao fugitivo com uma arma da GNR e mantimentos

12 DE OUTUBRO

CANDAL, PÓVOA DAS LEIRAS E COELHEIRA

Ao final do dia a GNR assume o desmobilizar das buscas intensivas nas aldeias da Serra da Freita, em S. Pedro do Sul. É mantida uma presença mais discreta no terreno

13 DE OUTUBRO

AROUCA

PJ realiza buscas nas casas da família de Pedro Dias, em Arouca

16 DE OUTUBRO

PORTELA, MOLDES

Pedro Dias é visto de novo. Estava escondido numa casa desabitada e foi surpreendido pela filha da proprietária. Agarrou a mulher, que gritou. O vizinho ouviu e foram ambos sequestrados e agredidos. Pedro Dias levou a carrinha Opel Astra branca do homem e fugiu. Alerta foi dado às 15h30

TÚNEL DO MARÃO 17H00

Viatura é vista e escapa à GNR

VILA REAL 17H30

Carro é de novo visto e Pedro Dias é reconhecido, em Constantim, junto ao Parque Industrial de Vila Real. Escapa por poucos metros a uma patrulha da GNR que fica travada por um popular a estacionar o seu carro

17 DE OUTUBRO

VILA REAL E AROUCA

Buscas da GNR em vários locais. Carros revistados e condutores obrigados a abrir as bagageiras

